

UFPR - Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Matemática
CMM032 - Cálculo II - Turma A - Matemática Diurno
Prof. José Carlos Eidam

	A
1	
2	
3	
Nota	

GABARITO

TERCEIRA PROVA - 30/05/2019

Nome: _____

GRR: _____ Assinatura: _____

ATENÇÃO!

1. **NÃO** é permitido utilizar calculadora nem consultar livros e anotações;
2. Você deve justificar todas as suas respostas;
3. Faça a prova a lápis;
4. A prova tem duração de 2 horas e você poderá deixar a sala somente após as 14h;
5. O gabarito estará disponível na internet após a realização da prova;
6. Boa prova!

Questão 1 Seja $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável tal que o plano de equação

$$\Pi: 3x - 5y + 7z = 48$$

é tangente ao seu gráfico no ponto $(1, -2, f(1, -2))$.

1. (1 ponto) Determine $f(1, -2)$, $\nabla f(1, -2)$ e $\frac{\partial f}{\partial v}(1, -2)$, onde $v = (-1, 9)$

$$\Pi: z - 5 = -\frac{3}{7}(x-1) + \frac{5}{7}(y+2) \quad \therefore f(1, -2) = 5,$$

$$f_x(1, -2) = -3/7, \quad f_y(1, -2) = 5/7.$$

$$\therefore \nabla f(1, -2) = \left(-\frac{3}{7}, \frac{5}{7}\right)$$

como f é diferenciável,

$$\begin{aligned} \frac{\partial f}{\partial v}(1, -2) &= \nabla f(1, -2) \cdot v = \left(-\frac{3}{7}, \frac{5}{7}\right) \cdot (-1, 9) \\ &= +\frac{3}{7} + \frac{45}{7} = \frac{48}{7}. \end{aligned}$$

2. (1,5 ponto) Seja $g(t) = f(x(t), y(t))$, onde

$$x(t) = e^{t^2} \cos t - \sin(3t), \quad y(t) = \cos(t - \pi) - e^{-2t}.$$

Determine $g'(0)$.

$$\rightarrow g'(t) = f_x(x(t), y(t)) \cdot x'(t) + f_y(x(t), y(t)) \cdot y'(t)$$

$$\rightarrow x(0) = 1, \quad y(0) = -2$$

$$\rightarrow x'(t) = 2te^{t^2} \cos t - e^{t^2} \sin t - 3\cos 3t \Rightarrow x'(0) = -3$$

$$y'(t) = -\sin(t - \pi) + 2e^{-2t} \Rightarrow y'(0) = 2$$

$$\therefore g'(0) = \left(-\frac{3}{7}\right) \cdot (-3) + \frac{5}{7} \cdot 2 = \frac{19}{7}.$$

3. (1,5 ponto) Seja

$$g(u, v) = \left\{ \underbrace{u + f(e^{u+v} - u^2 v)}_{\hat{=} x}, \underbrace{\text{sen}(2u) - 2 \cos(u+v)}_{\hat{=} y} \right\}^2, (u, v) \in \mathbb{R}^2.$$

Determine $\nabla g(0, 0)$.

$$g_u(u, v) = 2(u + f(x, y)) \left\{ 1 + f_x(x, y) \cdot (e^{u+v} - 2uv) + f_y(x, y) (2 \cos(2u) + 2 \text{sen}(u+v)) \right\}$$

$$g_v(u, v) = 2(u + f(x, y)) \left\{ f_x(x, y) (e^{u+v} - u^2) + f_y(x, y) (2 \text{sen}(u+v)) \right\}$$

$$\rightarrow x(0, 0) = 1, \quad y(0, 0) = -2$$

$$\therefore g_u(0, 0) = 2 f(1, -2) \left\{ 1 + \left(-\frac{3}{7}\right) \cdot 1 + \frac{5}{7} \cdot 2 \right\} = 2 \cdot 5 \left(1 - \frac{3}{7} + \frac{10}{7} \right) = 20$$

$$g_v(0, 0) = 2 f(1, -2) \left\{ -\frac{3}{7} \cdot 1 + \frac{5}{7} \cdot 0 \right\} = 2 \cdot 5 \cdot \left(-\frac{3}{7}\right) = -\frac{30}{7}$$

$$\therefore \nabla g(0, 0) = \left(20, -\frac{30}{7} \right)$$

Questão 2 Considere $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = 8x^3 + y^2 + 12xy$, $(x, y) \in \mathbb{R}^2$.

1. (1 ponto) Determine os pontos críticos de f .

$$\begin{cases} f_x(x, y) = 24x^2 + 12y = 0 \\ f_y(x, y) = 2y + 12x = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{matrix} x = 0, y = 0 \\ \text{ou} \\ x = 3, y = -18 \end{matrix}$$

PONTOS CRÍTICOS $P_1 = (0, 0)$ e $P_2 = (3, -18)$

2. (1,5 ponto) Classifique estes pontos críticos em máximo local, mínimo local ou sela. Algum deles é extremante global?

$$\begin{aligned} f_{xx}(x, y) &= 48x & \therefore \det H(x, y) &= 48x \cdot 2 - 12^2 \\ f_{xy}(x, y) &= 12 & &= 48(2x - 3) \\ f_{yy}(x, y) &= 2 \end{aligned}$$

(P₁) $\det H(0, 0) = 48 \cdot (-3) = -144 < 0 \therefore P_1$ É PONTO DE SELA

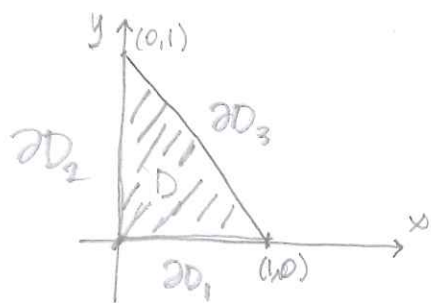
(P₂) $\det H(3, -18) = 48(2 \cdot 3 - 3) = 144 > 0$, $f_{xx}(3, -18) = 144 > 0$

$\therefore P_2$ É MÍNIMO LOCAL.

COMO $f(x, 0) = 8x^3$, ENTÃO $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} f(x, 0) = \pm\infty$, LOGO f

NÃO ADMITE EXTREMANTES GLOBAIS.

3. (1,5 ponto) Determine os valores máximo e mínimo de f sobre a região triangular D determinada pelos pontos $(0,0)$, $(1,0)$ e $(0,1)$.



→ O INTERIOR DE D NÃO CONTEM PONTOS CRÍTICOS.

∂D_1 : $0 \leq x \leq 1, y = 0$: $g_1(x) = f(x,0) = 8x^3, 0 \leq x \leq 1$

CANDIDATOS : $P_1 = (0,0)$, $P_3 = (1,0)$ (SÓ OS EXTREMOS)

∂D_2 : $0 \leq y \leq 1, x = 0$: $g_2(x) = f(0,y) = y^2, 0 \leq y \leq 1$

CANDIDATOS $P_1 = (0,0)$ e $P_4 = (0,1)$ (SÓ OS EXTREMOS)

∂D_3 : $0 \leq x \leq 1, y = 1-x$; $g_3(x) = f(x,1-x)$
 $= 8x^3 + (1-x)^2 + 12x(1-x)$
 $= 8x^3 + (1-x)^2 + 12x - 12x^2$

$g_3'(x) = 24x^2 - 2(1-x) + 12 - 24x$
 $= 24x^2 - 22x + 10$

$= 2(12x^2 - 11x + 5) = 0$; COMO $\Delta = (-11)^2 - 4 \cdot 12 \cdot 5 = -119 < 0$,

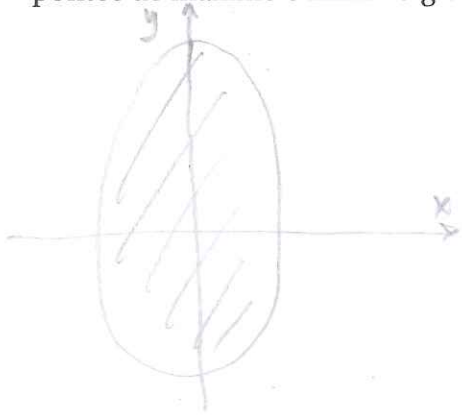
ENTÃO g_3 NÃO TEM PONTOS CRÍTICOS.

CANDIDATOS $P_3 = (1,0)$, $P_4 = (0,1)$ (SÓ OS EXTREMOS)

PELO TED. DE WEIERSTRASS, f TEM EXTREMANTES GLOBAIS EM D . COMO $f(0,0) = 0$, $f(1,0) = 8$, $f(0,1) = 1$, SEQUE QUE P_3 É MAX. GLOBAL

E P_1 É MIN. GLOBAL. OS VALORES MÁXIMO E MÍNIMO SÃO 8 E ZERO, RESPECTIVAMENTE.

Questão 3 (2 pontos) Sejam $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + 2y^2 \leq 1\}$ e $f(x, y) = x^2 y^3$, $(x, y) \in D$. Determine os pontos de máximo e mínimo global de f e os respectivos valores máximo e mínimo de f em D .



INTERIOR DE D

$$\begin{cases} f_x(x, y) = 2xy^3 = 0 \\ f_y(x, y) = 3x^2y^2 = 0 \end{cases} \Rightarrow x=0 \text{ ou } y=0$$

PONTOS CRÍTICOS $(x, 0)$ e $(0, y)$,

como $f(x, 0) = f(0, y) = 0$ e $f\left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right) > 0$,

$f\left(\frac{1}{2}, -\frac{1}{2}\right) < 0$, ESTES PONTOS \otimes NÃO SÃO EXTREMANTES de f .

FRONTEIRA : $g(x, y) = x^2 + 2y^2$; $\partial D = \{(x, y) / g(x, y) = 1\}$.

NUM EXTREMANTE EM ∂D , DEVEMOS TER $\nabla f = \lambda \nabla g$,

OU SEJA, $\begin{cases} 2xy^3 = 2\lambda x & (1) \\ 3x^2y^2 = 4\lambda y & (2) \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2x^2y^3 = 2\lambda x^2 \\ 3x^2y^3 = 4\lambda y^2 \end{cases}$

SOMANDO, OBTENHAMOS $5x^2y^3 = 2\lambda(x^2 + 2y^2) = 2\lambda \therefore$

$\lambda = \frac{5}{2}x^2y^3$. LOGO, DE (1), $xy^3 = \lambda x = \frac{5}{2}x^2y^3 \cdot x$ DA

1ª PARTE, PODEMOS SUPOR $x \neq 0$ e $y \neq 0 \therefore 1 = \frac{5}{2}x^2 \Rightarrow$

$x = \pm\sqrt{2/5}$. DE (2), $3x^2y^2 = 4\lambda y = 4 \cdot \frac{5}{2}x^2y^3 \cdot y \Rightarrow y = \pm\sqrt{3/10}$.

PONDO $P_1 = \left(\sqrt{\frac{2}{5}}, \sqrt{\frac{3}{10}}\right)$ e $P_2 = \left(\sqrt{\frac{2}{5}}, -\sqrt{\frac{3}{10}}\right)$, $P_3 = \left(-\sqrt{\frac{2}{5}}, \sqrt{\frac{3}{10}}\right)$,

$P_4 = \left(-\sqrt{\frac{2}{5}}, -\sqrt{\frac{3}{10}}\right)$, TEMOS

✓ PONTO DE MÁX. GLOBAL

$$f(P_1) = \left(\sqrt{\frac{2}{5}}\right)^2 \left(\sqrt{\frac{3}{10}}\right)^3 = f(P_3) \rightarrow \text{VLR. MÁXIMO}$$

$$f(P_2) = -\left(\sqrt{\frac{2}{5}}\right)^2 \left(\sqrt{\frac{3}{10}}\right)^3 = f(P_4) \rightarrow \text{VLR. MÍNIMO}$$

↙
MÍNIMO GLOBAL

(PELO TED. DE WEIERSTRASS, f ADMITE EXTREMANTES GLOBAIS EM D $\therefore P_1, P_3$ DEVEM SER OS MÁXIMOS GLOBAIS E P_2, P_4 OS MÍNIMOS GLOBAIS) ✓